

J. Ang.
11/9/87
p. 9

Capturados em Maputo três bandidos armados

MAPUTO — Três contra-revolucionários, que confessaram pertencer a grupo de 300 bandidos armados da "Renamo", infiltrados em meados de Agosto em Maputo, foram detidos pelas forças de segurança moçambicana, noticiou quarta-feira a agência portuguesa "Lusa", citando uma fonte militar.

A detenção daqueles contra-revolucionários da "Renamo" (segunda-feira última) no bairro de Mavalane, foi graças a uma denúncia da população local que deu provas de vigilância no combate ao inimigo da revolução moçambicana.

No âmbito da operação, as forças de segurança foram conduzidas para um arsenal localizado nas imediações da principal lixeira de Maputo, a escassos quilómetros de um importante palol do exército moçambicano.

Uma fonte governamental moçambicana disse em Maputo que as forças armadas moçambicanas capturaram igualmente centenas de crianças de oito a dez anos, treinadas militarmente e drogadas.

A captura decorreu em dois acampamentos recentemente desmantelados pelo exército moçambicano no distrito de Vilanculos, província de Inhambane, e em Homolne, conforme revelou o governador provincial, José Pascoal Zandamela, durante um comício popular, em Vilanculos.

O governador da província de Inhambane denunciou que um grupo de bandidos, constituído maioritariamente por crianças drogadas, lançou recentemente um ataque contra uma aldeia de Vilanculos de que resultou o assas-

sinato de um número indeterminado de civis.

REGRESSO DE CHIPANDE

O ministro moçambicano da Defesa, general Alberto Chipande, regressou quarta-feira a Maputo, depois de uma digressão que o levou sucessivamente à União Soviética, República Democrática Alemã, Hungria, Bulgária e Polónia.

Chipande declarou à chegada, que os países visitados estão dispostos a conceder ajuda de emergência a Moçambique, no domínio da Defesa.

IMPORTÂNCIA DO SECTOR AGRÍCOLA

A avaliação do estado do sector, quando se apresta para o início da campanha agrícola em Moçambique, foi um dos pontos centrais de uma reunião realizada nos últimos dias, em Maputo, da direcção do ministério moçambicano da Agricultura.

A inserção da agricultura no Programa de Reabilitação Económica (PRE) e a estratégia de desenvolvimento para os importantes ramos de produção de açúcar, cajú, madeira, algodão e ainda na

irrigação das terras, foram discutidas na altura.

Moçambique, note-se, enfrenta neste momento, graves problemas no domínio da produção agrícola que coloca o país no grupo das nações do continente mais carentes de auxílio alimentar.

A acção criminosa dos bandidos armados da denominada "Renamo", agrupamento financiado e dirigido pelo regime racista sul-africano, tem impedido que os agricultores e camponeses moçambicanos desenvolvam, em condições normais a produção de bens alimentares e de consumo para a indústria local e exportação.



Mais três bandidos armados foram capturados pelas forças armadas moçambicanas